

SILVA; Tania Pereira Da¹, CAMPELO; Rebeca Sousa²

RESUMO

INTRODUÇÃO :O tratamento não farmacológico inclui a cirurgia retirando os focos endométricos, atividade física, fisioterapia pélvica, alimentação anti-inflamatória, acupuntura, suporte psicológico e a Yoga como técnicas utilizadas para alívio da dor crônica e controle do estresse dessas mulheres. **OBJETIVO**: Abordar os principais benefícios dos tratamentos não farmacológico para mulheres com endometriose. **MÉTODO**: Foi realizada uma revisão sistemática da literatura a partir da análise de estudos publicados entre os anos de 2016 a 2019, na base de dados Scielo, Pubmed, BVS e google acadêmico, escritos na língua portuguesa e inglesa referente ao temática abordada, utilizaram-se as palavras-chaves endometriose, saúde da mulher e tratamento, foram encontrados 876 artigos uma tese de doutorado, dos quais foi selecionado apenas os artigos intimamente relacionados ao tema em questão, após breve leitura do título e resumo com exclusão dos artigos repetidos e que não entrava na temática sobraram apenas 05 artigos que foram utilizados no estudo. **RESULTADOS**: Dos cinco estudos incluídos, constatou-se a importância da dieta na evolução e aumento da endometriose, além do efeito protetor que ela confere, um estudo com 40 mulheres todas com endometriose deste foi dividida em dois grupos um com intervenção de Yoga (n=28) e outro que não foram submetidas à prática de Yoga (n=12) concluiu que as foram submetida à Yoga e avaliada pelo escore de dor tiveram redução da mesma em comparação ao outro grupo, na falha do tratamento medicamentoso opta-se pelo cirúrgico e um estudo com 46 mulheres que fizeram cirurgias ressecção segmentar colorretal objetivando melhora da qualidade de vida como redução da dor crônica, melhora na fertilidade os resultados tiveram impacto significativo principalmente sobre a fertilidade, foi evidente em um Estudo prospectivo exploratório com 171 pacientes com endometriose existe a influência psicossomática como fator agravante. Por fim um estudo com 11 mulheres constatou-se a importância do suporte emocional para lidar com a doença, o que favorece a inclusão de fatores não farmacológicos na conduta terapêutica das mulheres acometida pela endometriose. **CONCLUSÃO**: Na Endometriose o tratamento é bastante discutido porque a etiopatogênese da doença ainda não está bem consolidada na literatura. Por mais que tenha evoluções importantes sobre a doença, ainda existe várias interrogações, há algumas afirmações literárias como englobar os aspectos biopsicossocial já é bastante sedimentado, fatores estes importantes para uma conduta terapêutica, em detrimento disso é fundamental a inserção da equipe multidisciplinar com objetivo de abranger todos esses aspectos para melhor controle da doença e melhorar qualidade de vida dessas mulheres, além do mais estudos sobre os benefícios da terapêutica não farmacológica na endometriose para melhor compreensão devido à escassez dos mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: Endometriose, saúde da mulher, tratamento

¹ universidade de gurupi, taniapsilva@unirg.edu.br

² universidade de gurupi, rebecacampelo.dir00@gmail.com